

REVISTA EDIÇÃO DE ABRIL DE 2026

# UNIPATAS®

Saúde, Bem-Estar e Felicidade para Seu Animal de Estimação

**CHECK-UP FELINO:  
POR QUE A PREVENÇÃO É  
A MELHOR AMIGA  
DO SEU GATO**

**DOENÇA  
RENAL  
CRÔNICA  
EM GATOS:  
ENTENDER CEDO  
MUDA TUDO**

**DÚVIDAS  
DO TUTOR  
FIV E FELV: O QUE  
TODO TUTOR DE  
GATO PRECISA SABER.**

**BANHO  
E TOSA  
EM GATOS:  
QUANDO O  
CUIDADO  
É NECESSÁRIO  
E QUANDO NÃO É...**

**ENTENDER SEU GATO  
MUDA TUDO**



# UNIPATAS<sup>®</sup>

Clínica Veterinária

- ◆ Atendimento 24h
- ◆ Atendimento em domicílio
- ◆ Consultas e cirurgias
- ◆ Exames laboratoriais
- ◆ Farmácia veterinária
- ◆ Limpeza dentária
- ◆ Radiografia
- ◆ Ortopedia
- ◆ Ultrassonografia
- ◆ Vacinação
- ◆ Vermifugação

**+ 24h** Emergências:  
98899-1116  
*Inclusive sábados, domingos e feriados*

Direção Executiva:

**Claudio Martins**

Redação:

**Claudio Martins**

Projeto Gráfico

Diagramação e Editoração:

Real Digital Publisher Ltda

(21) 98873-1502

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção da revista.

Rua José Pavesi, 76

Jardim Ipê

Poços de Caldas

CEP: 37704-198

CAPA

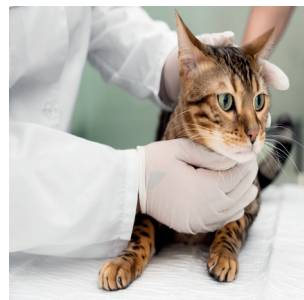
## ENTENDER SEU GATO MUDA TUDO

- CHECK-UP FELINO: POR QUE A PREVENÇÃO É A MELHOR AMIGA DO SEU GATO
- DOENÇA RENAL CRÔNICA EM GATOS: ENTENDER CEDO MUDA TUDO
- BANHO E TOSA EM GATOS: QUANDO O CUIDADO É NECESSÁRIO E QUANDO NÃO É...

REVISTA  
**UNIPATAS**

**ANO I**  
ABRIL DE 2026

Nº 4



**Check-up Felino:**  
Por que a prevenção é a melhor amiga do seu gato.....3

**Doença renal crônica em gatos:**  
Entender cedo muda tudo.....6

**Banho e Tosa em Gatos:**  
Quando o cuidado é necessário e quando não é.....7

**Enriquecimento Ambiental**  
Como Transformar a Rotina do Seu Gato.....8

**Desvendando o Comportamento Felino:**  
O que seu gato está tentando dizer.....9

**Alimentação por Fases da Vida:**  
Nutrindo seu gato do jeito certo.....10

**Dúvidas do Tutor**  
FIV e FeLV: o que todo tutor de gato precisa saber.....11

Cuidar de um gato é uma escolha diária. Não é apenas amor, mas compromisso, atenção e responsabilidade. É perceber mudanças sutis, observar comportamentos e entender que, muitas vezes, o silêncio também comunica.



Foi com esse olhar atento que preparamos esta edição de abril. Nosso propósito é aproximar você do que realmente faz diferença na saúde e na qualidade de vida do seu felino. Falamos sobre o check-up preventivo, que pode antecipar diagnósticos e garantir mais anos de bem-estar. Abordamos a doença renal, que avança de forma silenciosa, mas pode ser controlada quando identificada precocemente. Exploramos o comportamento felino, ajudando você a compreender melhor atitudes que transformam a convivência. E destacamos a importância da alimentação adequada em cada fase da vida.

Nesta edição, tratamos também de um tema essencial: FIV e FeLV, duas doenças virais que afetam gatos em todo o Brasil e ainda geram muitas dúvidas. Não falamos para alarmar, mas para conscientizar. Conhecimento é proteção.

Na Unipatas, acreditamos que o tutor bem informado é o maior aliado da saúde do seu pet. Não é preciso ser veterinário para fazer a diferença, mas é fundamental estar disposto a aprender, observar e agir no momento certo.

Que esta leitura fortaleça seu vínculo com seu gato e transforme o cuidado diário em uma atitude ainda mais consciente.

Boa leitura.

**Claudio Martins**

*Direção Executiva — Clínica Veterinária Unipatas*

# Por que a prevenção é a melhor amiga do seu gato

**Q**uem convive com gato sabe: eles são discretos, silenciosos e especialistas em esconder qualquer sinal de desconforto. E é exatamente aí que mora o perigo. Diferente de cães, os gatos raramente demonstram dor ou doença logo no início. Quando mostram algo, muitas vezes o problema já está em estágio avançado.

Por isso, o check-up felino não é exagero. É cuidado inteligente.

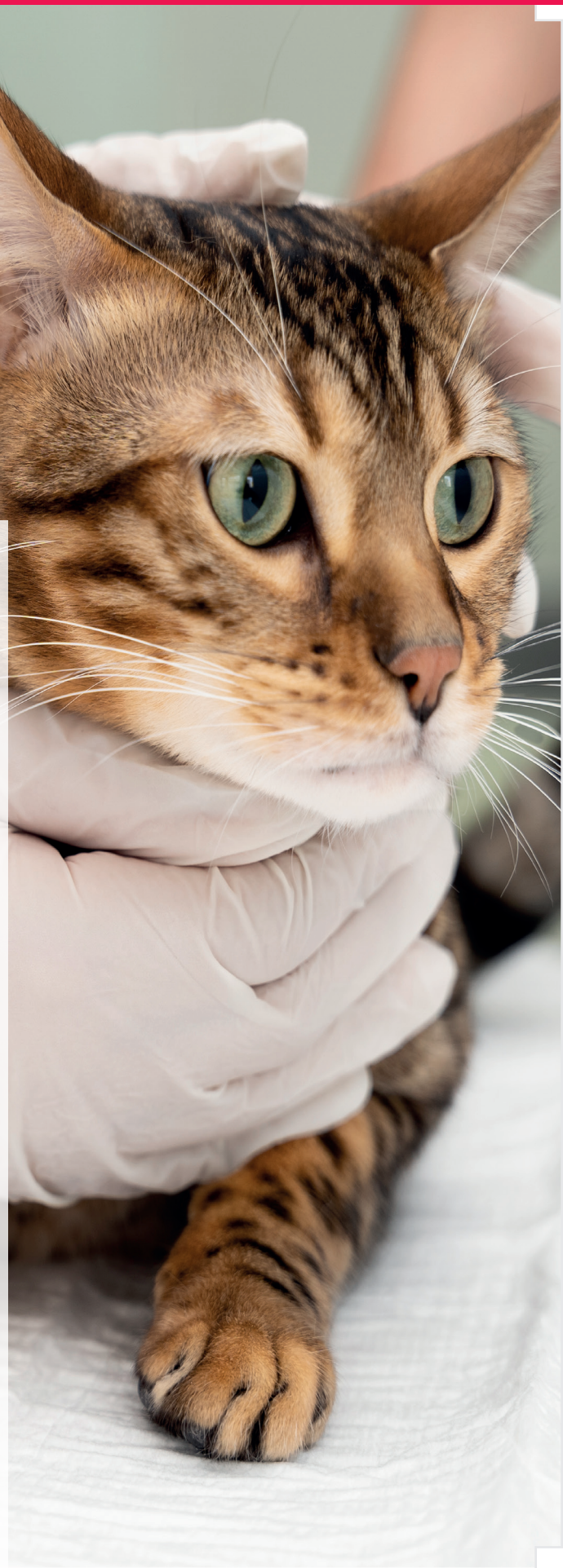
O check-up é uma avaliação preventiva que permite identificar alterações antes mesmo de aparecerem sintomas visíveis. Exames simples de sangue, urina e uma boa avaliação clínica podem revelar problemas renais, hormonais, metabólicos e até alterações silenciosas que, tratadas cedo, evitam sofrimento e tratamentos mais complexos no futuro.

Muitos tutores pensam: “Meu gato come bem, brinca, parece normal”. E isso é ótimo. Mas saúde não é apenas aparência. Gatos envelhecem mais rápido do que imaginamos, e algumas doenças evoluem de forma lenta e silenciosa. A doença renal crônica, por exemplo, é extremamente comum em gatos adultos e idosos e, quando descoberta cedo, pode ser controlada, garantindo mais qualidade e tempo de vida.

Outro ponto importante: o check-up não é só para gatos idosos. Gatos jovens também se beneficiam. Ele cria um histórico de saúde, ajuda o veterinário a conhecer o padrão do seu gato e facilita comparações futuras.

Cuidar antes é sempre mais simples, mais leve e, muitas vezes, mais econômico. Prevenir evita sustos, internações inesperadas e decisões difíceis.

Se você ama seu gato — e sabemos que ama — considere o check-up como um gesto de carinho, responsabilidade e amor consciente. Seu gato pode não pedir ajuda, mas você pode oferecer cuidado antes que ele precise.



**A** doença renal crônica é uma das condições mais comuns em gatos, principalmente a partir da meia-idade. E, ao mesmo tempo, é uma das mais silenciosas. Muitos tutores só descobrem quando o quadro já está avançado — não por falta de cuidado, mas porque o gato simplesmente não “avisa”.

Os rins são responsáveis por funções vitais: filtrar toxinas; equilibrar líquidos, controlar minerais e ajudar na pressão arterial. Quando eles começam a falhar, o organismo inteiro sente. O problema é que essa perda acontece de forma lenta e progressiva. O gato vai se adaptando... até não conseguir mais.

Alguns sinais podem passar despercebidos no dia a dia: aumento do consumo de água, urina em maior quantidade, perda de peso, diminuição do apetite, vômito ocasionais ou aquele aspecto mais quieto. Muitos tutores associam isso à idade, quando na verdade pode se tratar de um alerta importante.

Aqui entra novamente a força da prevenção. Exames simples conseguem identificar alterações renais antes mesmo de o gato demonstrar qualquer sintoma. E isso muda completamente o cenário. Quando diagnosticada cedo, a doença renal crônica pode ser controlada com alimentação adequada, acompanhamento veterinário e ajustes na rotina. O gato pode viver bem, com conforto e qualidade.

É importante entender: não existe cura, mas existe controle. E controle começa com informação e atitude.

Esperar sinais claros pode custar tempo precioso. Já agir preventivamente é um ato de amor consciente. Não é sobre viver com medo, é sobre viver com responsabilidade e cuidado real.

Se o seu gato já passou dos 7 anos, o acompanhamento renal deixa de ser opcional. Ele se torna essencial. E mesmo gatos mais jovens podem se beneficiar de avaliações periódicas.

Cuidar dos rins é cuidar da vida do seu gato. Quanto antes você sabe, mais escolhas você tem. E mais tempo de qualidade vocês ganham juntos.



# Doença renal crônica em gatos:

*Entender cedo muda tudo*



## Quando o cuidado é necessário e quando não é...

**C**ato não precisa de banho. Essa é uma das frases mais repetidas — e, em parte, é verdade. Os gatos são extremamente higiênicos e passam boa parte do dia se limpando sozinhos. Mas isso não significa que banho e tosa nunca sejam necessários. O segredo está no quando e no como.

Alguns gatos realmente não precisam de banho ao longo da vida. Outros, sim. Gatos idosos, obesos, com artrite, problemas dermatológicos, excesso de oleosidade, alergias ou dificuldade de se limpar podem se beneficiar muito de um banho bem feito, com produtos adequados e, principalmente, sem estresse.

A tosa também gera dúvidas. Ela não deve ser feita por estética. Em gatos, a tosa é funcional. Pode ajudar em casos de nós excessivos, sujeira frequente na região traseira, calor intenso ou problemas de pele que exigem tratamento específico. Tosa mal indicada pode causar estresse, alterações de comportamento e até problemas de pele.

Outro ponto essencial: gato não é cachorro. O manejo é diferente. Banhos feitos de forma errada podem gerar traumas, agressividade e medo. Por isso, quando há indicação, o ideal é que o procedimento seja feito por profissionais capacitados, em ambiente tranquilo e com técnicas adequadas para felinos.

Forçar um banho “em casa”, sem preparo e sem necessidade, geralmente traz mais prejuízo do que benefício. O estresse para o gato pode ser enorme — e o tutor também acaba traumatizado.

Antes de decidir, observe seu gato. Ele se limpa bem? O pelo está saudável? Existe alguma recomendação veterinária? Se a resposta for sim para o autocuidado, ótimo. Se não, o banho pode ser um aliado da saúde, não um vilão.

Cuidar bem também é respeitar os limites do seu gato. E escolher o momento certo faz toda a diferença.

# Como Transformar a Rotina do Seu Gato

**M**uita gente acha que gato precisa apenas de comida, água e uma caixinha de areia. Mas a verdade é que, sem estímulos, o gato pode ficar entediado, ansioso e até desenvolver problemas de comportamento e saúde. O enriquecimento ambiental não é luxo — é necessidade.

Gatos são caçadores por natureza. Mesmo dentro de casa, o instinto continua ali, pedindo estímulo. Quando esse impulso não é direcionado, ele aparece de outras formas: arranhando móveis, miando excessivamente, agressividade, apatia ou ganho de peso.

A boa notícia é que enriquecer o ambiente do seu gato é simples e possível em qualquer casa. Prateleiras, nichos e pontos altos permitem que o gato observe o ambiente de cima, algo que traz segurança e bem-estar. Arranhadores ajudam a manter unhas saudáveis e aliviam o estresse. Brinquedos interativos estimulam o raciocínio e simulam a caça.

Outro ponto essencial é a previsibilidade. Gatos gostam de rotina. Horários definidos para alimentação, brincadeiras e descanso trazem equilíbrio emocional. Pequenas mudanças diárias, como esconder petiscos ou alternar brinquedos, já fazem diferença.

E não podemos esquecer do contato com o tutor. Brincar alguns minutos por dia fortalece o vínculo, reduz ansiedade e melhora o humor do gato. Não é sobre quantidade de tempo, é sobre presença e qualidade.

Um ambiente pobre em estímulos pode adoecer um gato saudável. Já um ambiente enriquecido melhora o comportamento, o apetite, o sono e até a imunidade.

Se o seu gato vive apenas no chão, sem desafios, sem novidades e sem interação, algo está faltando. Ajustar o ambiente é um gesto simples que transforma completamente a qualidade de vida dele — e a convivência de vocês também.



# O que seu **gato** está tentando dizer

**G**atos se comunicam o tempo todo — o problema é que nem sempre a gente entende. Diferente dos cães, eles são mais sutis, silenciosos e cheios de pequenos sinais. Aprender a “ler” o comportamento felino muda completamente a relação entre tutor e gato.

Um rabo erguido, por exemplo, costuma indicar confiança e bem-estar. Já o rabo batendo rápido pode ser sinal de irritação. O ronronar, apesar de geralmente estar ligado ao conforto, também pode aparecer em momentos de dor ou estresse. Por isso, observar o contexto é fundamental.

Mudanças de comportamento são sempre um alerta. Um gato que começa a se esconder, parar de brincar, evitar contato ou apresentar agressividade repentina pode estar dizendo: “algo não está bem”. Muitas vezes, esse “algo” é físico, não emocional. Dor e desconforto alteram o comportamento felino antes mesmo de surgirem sinais clínicos claros.

Outro ponto importante é a caixa de areia. Alterações na frequência, no local escolhido ou no aspecto da urina e das fezes nunca devem ser ignoradas. O gato pode estar tentando comunicar dor, estresse ou doença.

Entender o comportamento felino também evita punições injustas. Gato não faz nada “por birra”. Quando algo foge do normal, existe sempre uma causa. Cabe ao tutor observar, interpretar e buscar ajuda quando necessário.

Convivência saudável nasce da escuta silenciosa. Quanto mais você entende seu gato, mais rápido identifica mudanças e mais cedo consegue agir.

Seu gato fala com você todos os dias — com o corpo, com os olhos e com atitudes. Prestar atenção é uma forma poderosa de cuidado.



# NUTRINDO SEU GATO DO JEITO CERTO



A alimentação do gato não deve ser a mesma durante toda a vida. Cada fase traz necessidades diferentes, e ignorar isso pode impactar diretamente a saúde, o peso e a longevidade do seu felino. Alimentar bem é muito mais do que encher o potinho.

Filhotes precisam de mais energia, proteínas e nutrientes para crescimento e desenvolvimento. Uma alimentação inadequada nessa fase pode refletir em problemas futuros. Já o gato adulto precisa de equilíbrio: manter peso saudável, massa muscular e funcionamento adequado do organismo.

Quando o gato chega à fase sênior, os cuidados aumentam. O metabolismo desacelera, os rins exigem mais atenção e a digestão pode se tornar mais sensível. Ajustar a alimentação ajuda a prevenir doenças, controlar condições já existentes e melhorar a qualidade de vida.

Outro ponto importante é a hidratação. Gatos naturalmente bebem pouca água. Dietas exclusivamente secas podem contribuir para problemas urinários e renais ao longo do tempo. Por isso, muitas vezes a combinação entre ração seca e alimentação úmida é uma estratégia interessante — sempre com orientação veterinária.

Quantidade também importa. Deixar comida disponível o dia todo pode favorecer obesidade, principalmente em gatos castrados e pouco ativos. Obesidade não é apenas estética: ela sobrecarrega articulações, órgãos e reduz a expectativa de vida.

Cada gato é único. Idade, peso, nível de atividade e histórico de saúde devem ser considerados antes de qualquer mudança alimentar. Trocas bruscas ou escolhas sem orientação podem causar mais problemas do que soluções.

Cuidar da alimentação é um ato diário de responsabilidade. Pequenas decisões feitas hoje refletem diretamente na saúde do seu gato amanhã. E comer bem é um dos pilares para uma vida mais longa, ativa e feliz.

**E**xistem duas doenças que todo tutor de gato deveria conhecer: FIV (Vírus da Imunodeficiência Felina) e FeLV (Vírus da Leucemia Felina). São infecções virais sérias, silenciosas e capazes de comprometer a saúde do felino quando não identificadas precocemente. A boa notícia é que um exame de sangue simples pode detectar ambas rapidamente — e o diagnóstico precoce faz toda a diferença.

O FIV enfraquece o sistema imunológico, tornando o gato mais vulnerável a infecções oportunistas. A transmissão ocorre principalmente por mordidas profundas, com troca de sangue entre gatos, sendo mais comum em animais que tiveram acesso à rua ou contato com felinos de origem desconhecida.

O FeLV é mais contagioso e pode ser transmitido por contato próximo e prolongado, como compartilhamento de potes, lambeduras, secreções nasais e também da mãe para os filhotes. Ele pode afetar o sistema imunológico e está associado a quadros como anemia e linfoma.

O grande desafio é que ambas podem permanecer sem sinais clínicos por meses ou até anos. O gato aparenta estar saudável enquanto o organismo pode estar sendo comprometido silenciosamente. Por isso o teste preventivo é tão importante, especialmente para gatos adotados, resgatados, que convivem com outros felinos ou que nunca foram testados.

Um resultado positivo não é sentença. Muitos gatos vivem com qualidade de vida quando recebem acompanhamento veterinário regular, alimentação adequada e ambiente seguro.

A vacina contra FeLV é uma importante ferramenta de prevenção, indicada conforme avaliação veterinária.

Na Unipatas, orientamos cada tutor com responsabilidade e clareza. Conhecer é proteger. Um exame simples pode ser o passo mais importante pela saúde do seu gato hoje.

# FIV E FELV: O QUE TODO TUTOR DE GATO PRECISA SABER





**UNIPATAS**<sup>®</sup>  
Clínica Veterinária

**QUEM AMA, CUIDA.**

**QUEM CUIDA, PREVINE.**

**QUEM PREVINE, ECONOMIZA.**

**E QUEM ECONOMIZA COM CONSCIÊNCIA, VIVE EM PAZ.**

**NA UNIPATAS, ACREDITAMOS QUE OS PEQUENOS CUIDADOS FAZEM AS MAIORES DIFERENÇAS. CADA GESTO, CADA ROTINA E CADA ESCOLHA CONSCIENTE CONSTRÓI UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL E EQUILIBRADA PARA O SEU PET, E MAIS TRANQUILIDADE PARA VOCÊ.**

**CUIDAR É MAIS DO QUE UM ATO DE AMOR.**

**CUIDAR É UM ATO DE PROATIVIDADE.**